



## O DIREITO À EDUCAÇÃO SUPERIOR DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: MAPEAMENTO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS DE PÓS-GRADUAÇÃO NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Paulo Eduardo Silva GALVÃO – (PPGE/UCDB – Campo Grande /CNPq)<sup>1</sup>

Celeida Maria Costa de SOUZA E SILVA – (PPGE/UCDB – Campo Grande)<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo realizar a revisão de literatura sobre: “A produção acadêmica nos Programas de Pós-graduação em Educação no Estado de Mato Grosso do Sul: O direito à Educação Superior da Pessoa com Deficiência”. A fim de conhecer a produção existente foi utilizado como locus de investigação as bases de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), bem como os bancos de teses e dissertações dos programas de Pós-graduação Mestrado e Doutorado em Educação das Universidades públicas e privadas do estado de Mato Grosso do Sul. Considerando inicialmente a busca por trabalhos que abordassem a Educação Especial em Mato Grosso do Sul sobre qualquer aspecto, o levantamento resultou na localização de 98 trabalhos, sendo 70 dissertações de mestrado acadêmico e mestrado profissional. Foram encontradas 11 teses de doutorado. Foram selecionadas as publicações entre 1994 e 2020, tendo como marco inicial a Declaração de Salamanca (1994). Para isso foi elaborado o mapeamento das publicações acadêmicas nos bancos de teses e dissertações, por meio dos seguintes descritores: Direito à Educação; Educação Especial; Educação Superior; Pessoa com Deficiência; Estudante com Deficiência, utilizando os termos no singular e no plural, refinando os resultados apenas na área da educação. A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica. As produções acadêmicas encontradas foram organizadas em eixos temáticos que possibilitaram realizar a análise das mesmas, cada grupo de produções apresenta características diversificadas como objeto de pesquisa e metodologia. O trabalho permitiu inferir que o número de produções acadêmicas que abordam a temática investigada tem sido pouco explorado pelos pesquisadores e pós-graduandos dos programas de Pós-graduação em Educação do estado de Mato Grosso do Sul. Desta forma, evidenciou-se a importância e a necessidade de se empreender mais estudos no que se refere ao direito à educação superior da pessoa com deficiência.

**Palavras-Chave:** Direito à Educação; Educação Especial; Pessoa com Deficiências; Educação Superior.

---

<sup>1</sup> [paulo1970edu@gmail.com](mailto:paulo1970edu@gmail.com). Doutorando pelo Programa de Pós-graduação Mestrado e Doutorado em Educação pela Universidade Católica Dom Bosco (PPGE/UCDB). Doutorando em Educação pelo Programa de Doutorado Sanduíche no País (SWP) pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (PPGE/UEPG).

<sup>2</sup> [rf290@ucdb.br](mailto:rf290@ucdb.br). Professora Doutora no Programa de Pós-graduação Mestrado e Doutorado em Educação pela Universidade Católica Dom Bosco (PPGE/UCDB).



## V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE Intersecção entre universidade e escola "Paulo Freire: contribuições para a educação pública"

### 1 Introdução

O presente artigo é parte integrante da pesquisa de doutorado, em andamento, intitulada: "O direito à educação da pessoa com deficiência na educação superior". A pesquisa está vinculada a linha de pesquisa "Política, Gestão e História da Educação" e ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Política de Formação e Trabalho Docente (GEFORT) do Programa de Pós-graduação em Educação Mestrado e Doutorado da Universidade Católica Dom Bosco (PPGE/UCDB). Este artigo caracteriza-se como sendo uma revisão de literatura. Parte do mesmo foi publicada nos anais do I Colóquio Internacional Do Diretório/Grupo De Pesquisa "Educação, História, Memória e Culturas em Diferentes Espaços Sociais/Histedbr<sup>3</sup>" - Educação, História, Memória e Cultura em Debate.

Para Romanowsky e Vosgerau (2014), a revisão de literatura teria dois propósitos: a construção de uma contextualização para o problema e a análise das possibilidades presentes na literatura consultada para a concepção do referencial teórico da pesquisa. No caso desta revisão de literatura buscou-se mapear as produções referentes à Educação Especial no estado de Mato Grosso do Sul possibilitando atender aos dois propósitos evidenciados pelas autoras.

Desta forma, esta revisão de literatura tem por objetivo apresentar a produção acadêmica dos programas de pós-graduação em educação no estado de Mato Grosso do Sul, referente ao direito à educação da pessoa com deficiência no período de 1994 – 2020, tendo como marco inicial a Declaração de Salamanca (1994).

A busca pelas produções acadêmicas foi realizada, em primeiro momento, a partir do levantamento de produções dos Programas de Pós-graduação em Educação das Instituições de Educação Superior (IES) do estado de Mato Grosso do Sul. As IES investigadas foram: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). Posterior a este levantamento, foi realizado a investigação no banco de teses e dissertações da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e da

---

<sup>3</sup> Grupo de Estudos e Pesquisas "História, Sociedade e Educação no Brasil". Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)



## V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE Intersecção entre universidade e escola "Paulo Freire: contribuições para a educação pública"

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e constatou-se algumas publicações que fazem menção a temática abordada.

### 2 Revisão de literatura

Considerando inicialmente a busca por trabalhos que abordassem o direito da pessoa com deficiência na educação superior em Mato Grosso do Sul sobre qualquer aspecto. O levantamento nos bancos de dados, utilizou os seguintes descritores: Direito à Educação; Educação Especial; Ensino Superior; Pessoa com Deficiência; Estudante com Deficiência, utilizando os termos no singular e no plural, refinando os resultados apenas a área da educação. A revisão de literatura resultou na localização de 87 trabalhos, sendo 69 dissertações de mestrado acadêmico e mestrado profissional e 15 teses de doutorado.

Desta revisão de literatura, as 15 teses foram defendidas em Programas de Pós-graduação em Educação, sendo duas delas defendidas em programas não pertencentes ao estado de Mato Grosso do Sul, e das dissertações encontradas sessenta e nove (69) são dissertações defendidas em Programas de Pós-graduação em Educação, sendo todas defendidas em IES do estado de Mato Grosso do Sul. Das 87 produções encontradas na investigação pode-se contabilizá-las de acordo com os bancos de teses e dissertações na seguinte configuração da tabela 01.

Tabela 01– Total de produções acadêmicas em Programas de Pós-graduação em Educação referente a temática investigada (1994-2020)

IES	DISSERTAÇÕES	TESES	TOTAL
UFMS	21	05	26
UFGD	11	06	17
UEMS	29	-	29
UCDB	08	02	10
OUTRAS	-	02	05
TOTAL			87

FONTE: Banco de teses da CAPES, BDTD, Banco de Teses e Dissertações dos programas de Pós-graduação, elaborado pelo autor (2021).

O mapeamento das produções pode ser compreendido nos quadros 01 e 02.

Quadro 01 – Produções acadêmicas em Programas de Pós-graduação em Educação defendidas em IES não pertencentes ao estado do Mato Grosso de Sul referentes a temática (1994 – 2020)

IES	PROGRAMA	TIPO DE DOCUMENTO	AUTORES	TÍTULO
Universidade de São Paulo	Programa de Pós-graduação em Educação	Doutorado	NERES, Celi Correa (2010)	As instituições especializadas e o movimento



**V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE**  
**Intersecção entre universidade e escola**  
**“Paulo Freire: contribuições para a educação pública”**

(FEUSP)

da inclusão escolar: intenções e práticas.

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)	Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE/UFSCar)	Doutorado	QUILES, Raquel Elizabeth Saes. (2015)	Educação de surdos em Mato Grosso do Sul: desafios da educação bilíngue e inclusiva.
---	---	-----------	---------------------------------------	--

FONTE: Banco de teses da CAPES, BDTD, elaborado pelo autor (2021)

Quadro 02 – Produção Acadêmica nos Programas de Pós-graduação em Educação defendidas em IES pertencentes ao estado de Mato Grosso do Sul referentes a temática (1994- 2020

(Continua)

PROGRAMA/IES	TIPO DE DOCUMENTO	AUTORES/TÍTULO
Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEDU/UFMS)	Dissertação	<p>Anache (1991) - Discurso e pratica: a educação do "deficiente" visual em Mato Grosso do Sul.</p> <p>Kassar (1993) - A deficiência mental na voz das professoras.</p> <p>Moro (1997) - História, discurso político e realidades do processo de integração do portador de deficiência auditiva em Campo Grande Mato Grosso do Sul.</p> <p>Dorneles (2002) - A concepção dos professores sobre in/exclusão de estudantes com deficiência visual na educação básica.</p> <p>Neres (2002) - Educação Profissional do Portador de Necessidades Especiais, para quê? (O caso de Campo Grande-Mato Grosso do Sul).</p> <p>Bittelbrunn (2003) - O silêncio da escola pública: um estudo sobre os programas de atendimento aos alunos com indicadores de superdotação no estado de Mato Grosso do Sul.</p> <p>Martins (2004) - Os alunos surdos no ensino regular: o que dizem os professores.</p> <p>Corrêa (2005) - A construção do processo de municipalização da Educação especial em Campo Grande no período de 1996 a 2004.</p> <p>Lancillotti (2005) - Deficiência e trabalho: redimensionando o singular no contexto universal.</p> <p>Buytendorp (2006) - Currículo em educação especial: o texto, as imagens e o acesso ao ensino.</p> <p>Bruno (2006) - Interdições e contradições na política de inclusão de jovens e adultos com deficiência no Estado de Mato Grosso do Sul.</p> <p>Muniz (2006) - Políticas Públicas Educacionais:</p>



## V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

### Intersecção entre universidade e escola

#### “Paulo Freire: contribuições para a educação pública”

Possibilidades e limites no atendimento educacional do educando com deficiência mental severa - Campo Grande / MS - período de 1980 a 2004.

Mônaco (2008) - Da Educação Especial À (Re) Invenção Da Escola Para Todos: Exclusão, Inclusão Escolar E Educação Inclusiva [1994-2008].

Oliveira (2012) - Condições de formação continuada do programa educação inclusiva: direito à diversidade.

Silva (2012) - O atendimento educacional especializado para estudantes com deficiência auditiva/surdez: o uso das tecnologias assistivas.

Santana (2016) - Acesso e Permanência na Educação Superior - Estratégias E Ações Da Divisão De Acessibilidade E Ações Afirmativas/DIAF Na UFMS.

Veiga (2016) - Prática Docente para Aprendizagem de Crianças com Síndrome de Down na Educação Infantil.

Araújo (2018) – A escolarização de indígenas Terena surdos: desafios e contradições na atuação do tradutor intérprete de línguas de sinais – TILS

Madrugá (2019) - O atendimento educacional especializado na educação superior.

Nantes (2019) – A Constituição do intérprete de língua de sinais no ensino superior na perspectiva dos surdos: o cuidado de si e do outro.

Tese

Almeida (2009) - O Discurso de Inclusão das Políticas de Educação Superior (2003 - 2008).

Corrêa (2012) - Salas de recursos multifuncionais e Plano de Ações Articuladas em Campo Grande – MS: análise dos indicadores.

Guimarães (2012) - Dispositivos normalizadores da educação inclusiva: os enunciados dos conselhos de educação.

Fonseca (2016) - Os Discursos Sobre Inclusão Social da Pessoa com Deficiência: dos Desafios Educacionais às Conquistas Profissionais.

Rebello (2016). A educação especial no Brasil: indicadores educacionais de atendimento especializado.

PROGRAMA/IES	TIPO DE DOCUMENTO	AUTORES/TÍTULO
Programa de Pós-graduação em Educação	Dissertação	Sá (2011) - O Escolar indígena com deficiência visual na região da Grande Dourados, MS: um estudo sobre a efetivação do direito à educação. Nantes (2012) – A Constituição do intérprete de língua de sinais no ensino superior na perspectiva dos surdos: o cuidado de si e do outro. Lima (2013) - A criança indígena surda na cultura



**V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE**  
**Intersecção entre universidade e escola**  
**“Paulo Freire: contribuições**  
**para a educação pública”**

(PPGEdu/UFGD)

Tese

Guarani-Kaiowá: um estudo sobre as formas de comunicação e inclusão na família e na escola.

Nascimento (2013) - Educação, inclusão e TICs: o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação como recurso para a inclusão dos deficientes auditivos.

Dézinho (2016) – Educação, inclusão e TIC’S: avaliação da qualidade dos recursos de acessibilidade midiática na televisão brasileira: um estudo sobre legendas para pessoas com deficiência auditiva.

Pietrobon (2016) - Avaliação e encaminhamento de crianças com deficiência para o Atendimento Educacional Especializado na Rede Municipal de Dourados/MS.

Carvalho (2017) - Educação, arte e inclusão: áudio-descrição como recurso artístico e pedagógico para a inclusão das pessoas com deficiência.

Venâncio (2018) - Alunos com deficiência intelectual em contexto de inclusão escolar: estratégias utilizadas pelos professores para promoção das relações interpessoais.

Ferreira (2018) - Identificação de crianças com deficiência e/ou atraso no desenvolvimento: avaliação de professor na educação infantil CEI – UFGD Dourados/MS

Benevides (2019) – Caracterização da atuação do professor de educação física nas equipes multiprofissionais que trabalham com pessoas com TEA em Dourados – MS.

Diniz (2019) - Perspectivas de estudantes público-alvo da educação especial sobre facilitadores e barreiras nas universidades públicas de Mato Grosso do Sul.

Silva do Nascimento (2013) - Para ler vozes na tela: a escola como potencializadora das legendas como recurso de acessibilidade para surdos.

Lins do Nascimento (2015) – O Impacto dos recursos de tecnologia assistiva na educação e inclusão da pessoa com deficiência visual.

Silva do Nascimento (2018) - Para ler vozes na tela: a escola como potencializadora das legendas como recurso de acessibilidade para surdos.

Nunes (2019) - Formação de professores de educação física para a educação inclusiva: práticas corporais para crianças autistas.

Programa de Pós-graduação Mestrado

Aguena (2015) - O ensino de artes visuais para alunos cegos na escola comum: retratando trajetórias e experiências.



V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE  
Intersecção entre universidade e escola  
"Paulo Freire: contribuições  
para a educação pública"

Profissional  
Educação  
(PROFEDUC)

em

Dissertação

Barros (2015) – O educando com deficiência intelectual no contexto da educação inclusiva: uma análise do trabalho didático.

Maciel (2015) - O Trabalho Didático da Escola De Tempo Integral na Escolarização do Aluno com Deficiência Intelectual.

Mateus (2015) - O letramento matemático: um olhar sobre atividades propostas para alunos com deficiência intelectual de uma escola pública.

Moisés (2015) - O Trabalho Didático na Educação Física Inclusiva: Análise das Práticas Desenvolvidas na Escola Municipal Prefeito Álvaro Lopes em Terenos/Ms.

Monteiro (2015) - O processo de inclusão de crianças com deficiência na Educação Infantil: Desafios da prática pedagógica.

Costa (2016) - O atendimento educacional especializado do estudante com deficiência visual.

Da Silva (2016) - Atendimento Educacional Especializado para o Aluno com Deficiência Intelectual em Escolas Municipais de Campo Grande: uma análise a partir da Organização do Trabalho Didático.

Franco (2016) - O Professor Regente e o Auxiliar Pedagógico Especializado (APE): suas (re) ações na escolarização do estudante com deficiência.

Galvão (2016) - A escolarização do estudante com deficiência intelectual: os cadernos escolares como recursos didáticos em análise.

Ferreira (2018) - Plano Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul (2014-2024): atendimento educacional especializado na educação infantil.

Silva (2018) - O atendimento educacional especializado para estudantes com deficiência auditiva/surdez: o uso das tecnologias assistivas.

Bassi (2019) - O Plano Educacional Individualizado (PEI) e a escolarização do aluno com deficiência intelectual: Práticas e Processos em curso.

Martins (2019) - Educação escolar de estudantes com altas habilidades/superdotação na perspectiva dos professores.

Napi (2019) - Estudantes com Deficiência Beneficiários da Prestação Continuada: O acesso à Escola e ao Atendimento Educacional Especializado.

Nogueira (2019) - A contribuição da demonstração em geometria para o enriquecimento do currículo do estudante com superdotação em matemática.

Santos (2019) - Professores de educação física e suas práticas com crianças com transtorno espectro autista: superando desafios.

Ferreira (2020) - O professor de arte e a educação



**V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE**  
**Intersecção entre universidade e escola**  
**“Paulo Freire: contribuições**  
**para a educação pública”**

		<p>sensível na inclusão escolar de crianças com deficiência na educação infantil.</p> <p>Moquiuti (2020) - Avaliação e identificação de altas habilidades/superdotação no contexto escolar.</p> <p>Pereira (2020) - O planejamento educacional individualizado (PEI): das sinuosidades da elaboração a sua aplicabilidade.</p> <p>Recaldes (2020) - Propostas e práticas de ensino colaborativo entre professores do ensino comum e especializados em educação especial.</p> <p>Siqueira (2020) - O uso das tecnologias assistivas no atendimento educacional especializado aos alunos com paralisia cerebral em salas de recursos multifuncionais.</p>
PROGRAMA	TIPO DE DOCUMENTO	AUTORES
Programa de Pós-graduação em Educação (PGEDU)	Dissertação	<p>Bezerra (2012) - Enquanto não brotam as flores vivas: crítica à pedagogia da inclusão.</p> <p>Silva (2014) - Inclusão de crianças surdas na educação infantil: entre a intencionalidade e a realidade revelada na pesquisa.</p> <p>Yamada (2015) - Educação Inclusiva e representação social: os desafios subjetivos para a realização do processo de ensino-aprendizagem e de sociabilidade.</p> <p>Freitas (2015) - Deficiência visual: revelações dos autores da área da educação sobre família e escola na plataforma Scielo Brasil.</p> <p>Jesus (2016) - A inclusão e escolarização dos alunos com deficiência auditiva e surdez no ensino fundamental em Brasilândia/MS: desafios, avanços e perspectivas.</p> <p>Mendes (2015) - Trajetórias e percursos escolares de alunos com deficiência intelectual.</p> <p>Santos (2015) - Deficiência e preconceito no espaço escolar: tensões e intenções.</p>
Programa de Pós-graduação em Educação Mestrado e Doutorado (PPGE)	Dissertação	<p>Almeida (2005) - A Educação Especial nos cursos de Licenciatura nas Universidades de Mato Grosso Do Sul.</p> <p>Dutra (2005) - As políticas de educação especial implantadas na rede estadual de ensino do Estado de Mato Grosso do Sul (1999-2003).</p> <p>Carbonari (2008) - Informática educativa e a concepção dos professores das salas de recursos de deficiência auditiva da rede municipal de ensino de Campo Grande/MS.</p> <p>Coutinho (2011) - A inclusão da pessoa com deficiência visual na educação superior e a construção de suas identidades.</p>



## V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE Intersecção entre universidade e escola "Paulo Freire: contribuições para a educação pública"

---

	<p>Martins (2016) - Os desafios e possibilidades do trabalho docente para o ensino aprendizagem do aluno surdo na universidade.</p> <p>Carvalho (2018) - O plano estadual de educação de Mato Grosso do Sul (PEE/MS – 2014-2024): meta 4: educação especial.</p> <p>Jara (2019) - Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação (NAAH/S): política educacional para o estado de Mato Grosso do Sul.</p> <p>Santos (2020) - A inclusão da criança com deficiência na educação infantil nos CEIS de Bonito/MS.</p>
Tese	<p>Dornelles (2014) - A concepção dos professores sobre in/exclusão de estudantes com deficiência visual na educação básica.</p> <p>Paccini (2014) - O "Programa Educação Inclusiva: Direito à Diversidade" no contexto das políticas educacionais: implementação nos municípios-polo de Campo Grande e Paranaíba/MS– 2003 a 2010.</p>

---

FONTE: Banco de teses da CAPES, BDTD, Banco de Teses e Dissertações dos programas de Pós-graduação, elaborado pelo autor (2021).

### **3 A produção acadêmica nos Programas de Pós-graduação em Educação no estado de Mato Grosso do Sul**

A leitura dos resumos das 87 publicações acadêmicas possibilitou identificar alguns eixos a partir o tema inicial *Educação Especial no Estado de Mato Grosso do Sul*, e desta forma, realizar a aproximação da revisão de literatura com o objeto de pesquisa: o direito à educação da pessoa com deficiência à educação superior, bem como, quantificar os trabalhos nestes eixos.

A definição dos eixos de análise para divisão em grupos das produções de teses e dissertações tomou como referência os descritores apresentados nos resumos das publicações. Cada grupo de produções apresenta características diversificadas como objeto de pesquisa, metodologia. Para auxiliar a análise dos grupos de categorização elaboramos um gráfico que permitirá realizar a aproximação dos eixos e produções com a investigação.



## V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE Intersecção entre universidade e escola "Paulo Freire: contribuições para a educação pública"

Gráfico 01 – Representação quantitativa das produções acadêmicas: O direito à educação da pessoa com deficiência na educação superior em Mato Grosso do Sul – 1994 – 2020



Fonte: Elaborado pelo autor.

No que se refere a aproximação da revisão de literatura à temática abordada, por meio do eixo Educação Especial/Inclusão e a Educação Superior, foi possível relacionar onze (07) produções acadêmicas, sendo dez (06) dissertações de mestrado e uma (01) tese de doutorado em educação, sendo a tese de doutorado de Almeida (2009) e seis dissertações em Mestrado em Educação, Almeida (2005), Coutinho (2011), Nantes (2012), Santana (2016), Madruga (2019) e Diniz (2019).

Quadro 02 – Eixo: Educação Especial/Inclusiva e a Educação Superior

<b>Educação Especial e a Educação Superior</b>
1- SANTANA, Leila Lima de Souza. <b>Acesso e Permanência na Educação Superior - Estratégias E Ações Da Divisão De Acessibilidade E Ações Afirmativas/DIAF Na UFMS.</b> Mestrado em Educação. Instituição de Ensino: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campo Grande/MS, 2016.
2- MADRUGA, Rosely dos Santos. <b>O atendimento educacional especializado na educação superior.</b> Mestrado em Educação. Instituição de Ensino: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campo Grande/MS, 2019.
3- DINIZ, Etiene Paula d Silva. <b>Perspectiva de estudantes público-alvo da educação especial sobre facilitadores e barreiras nas universidades públicas de Mato Grosso do Sul.</b> Dissertação (Mestrado em educação) – Faculdade de educação, Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados/MS, 2019.
4- NANTES, Janete de Melo. <b>A Constituição do interprete de língua de sinais no ensino superior na perspectiva do surdo: cuidado de si e do outro.</b> Dissertação



**V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE**  
**Intersecção entre universidade e escola**  
**“Paulo Freire: contribuições para a educação pública”**

(Mestrado em educação) – Faculdade de educação, Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados/MS, 2012.

- 5- COUTINHO, Márcia Maria de Azevedo. **A inclusão da pessoa com deficiência visual na educação superior e a construção de suas identidades.** Dissertação (mestrado) - Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS. 2011.
- 6- ALMEIDA, Carina Elisabeth Maciel de. **A Educação Especial nos Cursos de Licenciatura nas Universidades de Mato Grosso do Sul.** Mestrado em Educação. Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS. 2005.
- 7- ALMEIDA, Carina Elisabeth Maciel de. **O Discurso de Inclusão das Políticas de Educação Superior (2003 - 2008).** Doutorado em Educação Instituição de Ensino: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campo Grande/MS, 2009

Fonte: Banco de teses da CAPES, BDTD, Banco de Teses e Dissertações dos programas de Pós-graduação em Educação, elaborado pelo autor (2021).

O eixo apresentou uma diversidade na abordagem da temática, sendo que para realizar a aproximação do que se pretende investigar foi realizado a subdivisão do eixo visando estreitar as lacunas de investigação. Para isso recorreu-se a três aspectos de análise: palavras-chave, objeto e metodologia.

Quadro 03 – Classificação do Eixo: Educação Especial/Inclusiva e a Educação Superior

Título da Produção Acadêmica	Palavras-chave	Objeto	Metodologia
Acesso e Permanência na Educação Superior - Estratégias e Ações da Divisão de Acessibilidade e Ações Afirmativas/DIAF na UFMS	Acesso e Permanência. Educação Superior. Divisão de Acessibilidade e Ações Afirmativas	Divisão de Acessibilidade e Ações Afirmativas (DIAF).	Análises de material bibliográfico e documental que permitam o entendimento do objeto de estudo.
O atendimento educacional especializado na educação superior	Atendimento Educacional Especializado. Educação Superior. Inclusão. Teoria Histórico-cultural. Estudantes público-alvo da educação especial.	As condições de inclusão do estudante com deficiência no ensino superior.	Documental, exploratória e descritivo-analítica, na perspectiva da Teoria Histórico-cultural, a partir do materialismo histórico dialético.
O Discurso de Inclusão das Políticas de Educação Superior (2003 - 2008)	Estado. Políticas de educação Superior. Inclusão, Discurso de Inclusão.	Contradições sociais e políticas das políticas educacionais da Educação Superior.	Análise documental.
Perspectiva de estudantes público-alvo	Público-Alvo da Educação Especial.	As barreiras e os facilitadores	A abordagem qualitativa descritiva, isolada ou



**V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE**  
**Intersecção entre universidade e escola**  
**“Paulo Freire: contribuições**  
**para a educação pública”**

da educação especial sobre facilitadores e barreiras nas universidades públicas de Mato Grosso do Sul	Ensino superior. Inclusão. Políticas de ações afirmativas.	presentes no processo de inclusão no ensino superior.	combinada com a abordagem quantitativa.
A Constituição do intérprete e língua de sinais no ensino superior na perspectiva do surdo: cuidado de si e do outro	Surdez. Língua de sinais. Intérprete de LIBRAS. Inclusão no ensino superior.	Constituição do intérprete de língua de sinais no ensino Superior.	Produção discursiva
A inclusão da pessoa com deficiência visual na educação superior e a construção de suas identidades	Cultura, diferença, inclusão, deficiência visual, educação Superior.	A compreensão das identidades das pessoas com deficiência visual no contexto da educação superior	Estudo de caso.
A Educação Especial nos Cursos de Licenciatura nas Universidades de Mato Grosso do Sul	Política educacional; educação superior; educação especial.	Os cursos de licenciatura das Universidades de Mato Grosso do Sul incorporam as disciplinas de Educação Especial em seus currículos	Análise documental.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Buscando restringir as produções encontradas com o objeto de pesquisa, elaborou-se o seguinte quadro tomando o objeto de investigação: O direito à educação da pessoa com deficiência à educação superior.

As produções acadêmicas apresentam diversos aspectos e fatores que promovem a discussão na conjuntura da Educação Superior. A temática que aborda a presença da pessoa com deficiência no Ensino Superior elenca fatores como: acessibilidade e ações afirmativas que atendem à demanda da pessoa com deficiência física ou com limitações de locomoção, esta abordagem restringe-se a uma discussão arquitetônica e suas acessibilidades atendendo a legislação Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.



**V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE**  
**Intersecção entre universidade e escola**  
**“Paulo Freire: contribuições**  
**para a educação pública”**

Outra abordagem apresentada nas produções é referente ao Atendimento Educacional Especializado (AEE) no Ensino Superior, a produção acadêmica de Madruga (2019) elenca a importância do AEE como um dos fatores facilitadores à permanência do estudante na Educação Superior. A autora esclarece, ainda, que o AEE será compreendido conforme o Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011, como “o conjunto de atividades, recursos de acessibilidade<sup>4</sup> e pedagógicos organizados institucional e continuamente” (BRASIL, 2011a, p. 2).

A abordagem referente as políticas educacionais podem ser evidenciadas nas produções de Almeida (2005) e (2009), a autora apresenta a discussão acerca da presença da pessoa com deficiência na os cursos de licenciatura das universidades de Mato Grosso do Sul e como estas incorporam as disciplinas de Educação Especial em seus currículos, na perspectiva da educação inclusiva (2005). Já em sua tese de doutorado em educação, a autor realiza a abordagem das políticas educacionais que favorecem o discurso da inclusão destes no ensino superior no período de 2003 – 2008. Em sua produção, Almeida (2009), ressalta, os cursos de licenciatura das universidades de Mato Grosso do Sul incorporam as disciplinas de Educação Especial e seus currículos, na perspectiva da educação inclusiva.

A temática das políticas educacionais também pode ser encontrada na produção de Madruga (2019).

Quadro 04 – Aproximação das produções acadêmicas com o objeto investigado

Políticas Educacionais	Público alvo da Educação Especial
01 Dissertação 01 Tese	01 Dissertação

Fonte: Elaborado pelo autor.

A dissertação de Almeida (2005), intitulada como “Educação Especial nos Cursos de Licenciatura das Universidades de Mato Grosso Do Sul”, apresenta como objetivo, analisar como as universidades e, mais especificamente, os cursos de licenciatura, contemplam as disciplinas de Educação Especial e enfocam, por meio dessas, a política de educação inclusiva preconizada na política educacional em

<sup>4</sup>A acessibilidade pode ser compreendida conforme o Decreto – Lei 5296/2004, como: Art. 8º Para os fins de acessibilidade, considera-se: I - acessibilidade: condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida (BRASIL, 2004b).



**V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE**  
**Intersecção entre universidade e escola**  
**“Paulo Freire: contribuições**  
**para a educação pública”**

âmbito nacional. Em sua pesquisa, a autora apresenta como a disciplina Educação Especial é abordada e trabalhada na formação dos futuros professores nos cursos de graduação. O estudo mostra-nos que:

[...] a trajetória da educação, e mais especificamente da educação superior e da educação especial, identificamos interferências econômicas e políticas que direcionam os rumos de uma e de outra no mesmo sentido: o processo de inclusão. Partindo do pressuposto de que a educação especial deve ser contemplada nos cursos de formação docente, identificamos que todas as universidades atendem à essa necessidade nos cursos de licenciatura que formam os professores que atuarão nos quatro primeiros anos do ensino fundamental, porém, não oferecem essa disciplina nas demais licenciaturas (ALMEIDA, 2005. p. 152).

No que refere a política educacional, a autora dialoga com a seguinte citação: "O mercado, como alternativa de política pública à educação como monopólio público, caracteriza claramente o tom da política educacional dos últimos anos, em todo o mundo ocidental" (BALL, 1995, p.196).

A autora apresenta a discussão a respeito da educação como sendo uma mercadoria que utiliza o “processo de inclusão” como sendo um fator de mercantilização, onde se recebe recursos para minimizar os gastos e aumentar o número de aprovações e de alunos nas escolas. Os alunos com necessidades educacionais especiais são incluídos nas escolas regulares, nas quais o repasse de recursos financeiros é pulverizado para todos os alunos.

A dissertação de Almeida (2005), apresentou como conclusão que,

[...] As universidades são influenciadas pelo processo de inclusão e de exclusão, desenvolvendo aspectos positivos e negativos em consequência de diretrizes internacionais; como aspectos positivos, mencionamos o respeito às diferenças, favorecendo a participação das minorias historicamente excluídas; como aspectos negativos, apontamos a massificação provocada pela expansão quantitativa, por não considerar as especificidades locais, regionais e individuais, necessárias para se garantir o mínimo de qualidade (ALMEIDA, 2005. p. 151)

Na tese de doutorado em educação, da mesma autora, com o título “ O discurso de Inclusão nas Políticas de educação superior (2003 – 2008), Almeida (2009), apresenta como objetivo analisar como o discurso de inclusão é apresentado no conjunto de documentos referentes à educação superior do Governo do



## V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE Intersecção entre universidade e escola "Paulo Freire: contribuições para a educação pública"

presidente Luiz Inácio Lula da Silva (2002 – 2008, pertencente ao Partido dos Trabalhadores (PT). Em sua investigação, Almeida (2009) revela a seguinte hipótese de que:

[...] a palavra inclusão e o termo inclusão social têm sido utilizados como marca de um discurso oficial para sustentar as ações, políticas e programas do governo e que as ações que trazem esse discurso são desenvolvidas de forma isolada, por meio de programas elaborados para atender a algumas necessidades específicas, de interesse político e econômico. Assim, o discurso de inclusão consistiria em um argumento solto, sem relação com as políticas do Estado (ALMEIDA, 2009.p.17)

A autora infere em sua pesquisa que, o discurso de inclusão é uma das formas de o Estado controlar a sociedade civil, favorecendo a definição de ações e programas propostos por organismos internacionais, atendendo às suas reivindicações e melhorando as condições de parte da sociedade, tratando as pessoas como cidadãos-clientes. Desta forma entende-se que:

[...] existe interesse, por parte, dos organismos internacionais que fomentam o financiamento das políticas nacionais, em seu discurso da inclusão seja aceito pela sociedade civil, a fim de minimizar as desigualdades sociais e incorporar a cultura mercantil. A partir da concretização de condições de acesso aos direitos básicos, espera-se que essas pessoas (consideradas excluídas) tenham condições mínimas de consumo, inclusive para comprar mercadorias e vender a sua força de trabalho (ALMEIDA, 2009. p. 163)

A pesquisa elaborada por Almeida (2009), permite uma reflexão acerca das influências estabelecidas pelos organismos internacionais em promover a produção de políticas educacionais que atendam em primeiro plano os interesses próprios firmando uma sociedade globalizada, e em segundo plano os interesses dos que serão favorecidos pela produção destas políticas.

A terceira e última dissertação que aborda a temática investigada tem por título: "Perspectiva de estudantes público-alvo da educação especial sobre facilitadores e barreiras nas universidades públicas de Mato Grosso do Sul", (Diniz, 2019), teve por objetivo, identificar, analisar e discutir elementos que se constituem como barreiras e/ou facilitadores os quais, sob a perspectiva de estudantes universitários Público Alvo da Educação Especial (PAEE), se apresentam em suas trajetórias de formação acadêmica no âmbito das Instituições Públicas de Ensino



## V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE Intersecção entre universidade e escola "Paulo Freire: contribuições para a educação pública"

Superior de Mato Grosso do Sul (IPES-MS). Com base nos relatos dos referidos participantes do estudo e em documentos institucionais das IPES-MS (DINIZ, 2019, p. 20).

De acordo com a pesquisa de Diniz (2019), o relato da estrutura física e humana das universidades podem ser relatadas na voz dos universitários PAEE. Para os universitários há presença de diversas barreiras: arquitetônicas, urbanísticas, atitudinais, comunicacionais, de informação e pedagógicas que impedem o desenvolvimento da pessoa com deficiência nas universidades. Dos resultados obtidos no presente estudo, dois deles merecem atenção para a investigação proposta por esta tese: as barreiras atitudinais e as pedagógicas. No que se refere às barreiras atitudinais, ainda na categoria "barreiras que dificultam e/ou impedem a inclusão dos acadêmicos PAEE na universidade", foi citado pelos participantes a presença de barreiras atitudinais que demonstram preconceito direcionado a esse público (DINIZ, 2019, p. 86).

Conforme o estudo elaborado pelo autor, as barreiras pedagógicas, são "[...] aquelas evidenciadas na ação docente, nas práticas pedagógicas em sala de aula, na adequação do material didático e nas diferentes formas de acesso ao conteúdo ministrado pelos professores em sala de aula" (CASTRO, 2011, p. 183).

Em sua pesquisa, Diniz (2019), menciona:

[...] Como exemplos de barreiras pedagógicas foram citados de acordo com relato dos participantes: os materiais utilizados nas aulas não são adaptados de acordo com a necessidade específica do estudante PAEE; não há livros digitalizados dificultando a leitura dos estudantes baixa visão; a utilização de aparelhos de projeção em sala de aula dificulta o acesso dos estudantes com baixa visão que tem sensibilidade à claridade. Foi evidenciado o sentimento dos universitários de que cabe a eles o papel de se adaptar à universidade e não o contrário (DINIZ, 2019, p. 89).

As duas barreiras mencionadas permitem que realizemos o questionamento às políticas educacionais adotadas pelas IES/MS no que se refere a inclusão da pessoa com deficiência na educação superior.

Nessa direção, a autora estabelece que foram identificadas diversas barreiras presentes no cotidiano universitário dos estudantes PAEE que dificultam e/ou impedem seu processo de inclusão no ensino superior, como: arquitetônicas,



## V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE Intersecção entre universidade e escola "Paulo Freire: contribuições para a educação pública"

urbanísticas, atitudinais, comunicacionais, de informação e pedagógicas (DINIZ, 2019. p. 98).

A pesquisa, ainda, aponta,

[...] os resultados são denunciadores, pois constatou-se que, de modo geral, os estudantes PAEE continuam invisibilizados na universidade. As barreiras apontadas indicam que a inclusão do aluno PAEE no ensino superior exige atenção, reflexão, ação e investimento da comunidade acadêmica, assim como dos governantes. Os resultados indicaram também que os participantes avaliaram que o núcleo e/ou setor responsável pela acessibilidade, não é suficiente para promover a inclusão dos estudantes PAEE. Eles defendem a necessidade de maior envolvimento de outros profissionais para complementar a sua formação.

As produções deste eixo permitem ampliar e aprimorar a discussão acerca da temática a ser abordada neste artigo.

### **3 Conclusão**

Ao realizarmos a revisão de literatura observamos que a produção acadêmica sobre o direito à educação da pessoa com deficiência à educação superior no Estado de Mato Grosso do Sul é restrita. No que se refere às pesquisas sobre políticas educacionais na educação superior, estas enfocam a política educacional direcionada à disciplina de educação especial prioritariamente nos cursos de graduação.

Como a temática desta investigação verte para o direito da pessoa com deficiência à educação superior observou-se que as produções encontradas não contemplam a temática em suas discussões. Sendo assim, o que está sendo proposto para discutir na pesquisa configura-se como sendo um objeto de investigação de grande interesse acadêmico por trazer para o rol de discussões três eixos importantes para a academia: direito educacional da pessoa com deficiência, educação especial e educação superior. Estes três eixos permitem ser analisados e discutidos no âmbito da política educacional.

O resultado desta revisão de literatura indica a importância e a necessidade de se empreender mais estudos no que se refere às políticas educacionais de Educação Especial na Educação Superior e sobre como estas políticas vem sendo colocadas em ação nas instituições de ensino superior.



**V SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE**  
**Intersecção entre universidade e escola**  
**“Paulo Freire: contribuições**  
**para a educação pública”**

#### **4 Referencia**

ALMEIDA, Carina Elisabeth Maciel de. **A Educação Especial nos Cursos de Licenciatura nas Universidades de Mato Grosso do Sul**. Mestrado em Educação. Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS. 2005.

ALMEIDA, Carina Elisabeth Maciel de. **O Discurso de Inclusão das Políticas de Educação Superior (2003 - 2008)**. Doutorado em Educação Instituição de Ensino: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campo Grande/MS, 2009

COUTINHO, Márcia Maria de Azevedo. **A inclusão da pessoa com deficiência visual na educação superior e a construção de suas identidades**. Dissertação (mestrado) - Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS. 2011.

DINIZ, Etiene Paula d Silva. **Perspectiva de estudantes público-alvo da educação especial sobre facilitadores e barreiras nas universidades públicas de Mato Grosso do Sul**. Dissertação (Mestrado em educação) – Faculdade de educação, Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados/MS, 2019.

MADRUGA, Rosely dos Santos. **O atendimento educacional especializado na educação superior**. Mestrado em Educação. Instituição de Ensino: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campo Grande/MS, 2019.

NANTES, Janete de Melo. **A Constituição do interprete de língua de sinais no ensino superior na perspectiva do surdo: cuidado de si e do outro**. Dissertação (Mestrado em educação) – Faculdade de educação, Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados/MS, 2012.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. **As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação**. Diálogo Educacional, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez., 2006.

SANTANA, Leila Lima de Souza. **Acesso e Permanência na Educação Superior - Estratégias E Ações Da Divisão De Acessibilidade E Ações Afirmativas/DIAF Na UFMS**. Mestrado em Educação. Instituição de Ensino: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campo Grande/MS, 2016.

UNESCO. **Declaração de Salamanca sobre princípios, política e práticas na área das necessidades educativas especiais**. Salamanca: Unesco, 1998b. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001393/139394por.pdf>. Acesso em: 8 out. 2020.